

## Mobilidade na Unidade de Terapia Intensiva

**Barbara Ingrid Santos Gois – Hospital São Lucas - Aracaju (SE) – Brasil – Apresentadora**, Camilla Mendonça de Jesus Santana – Hospital São Lucas – Aracaju (SE) – Brasil, Sinara Nascimento Santana – Ipiaú (BA) – Brasil, Bruno Prata Martinez – Hospital Aliança – Salvador (BA) – Brasil, Antônio Carlos Magalhães Duarte – Centro de Integração Funcional – Salvador (BA) – Brasil, Erika Ramos Silva – Hospital Primavera - Aracaju (SE) – Brasil.

**Resumo:** A internação hospitalar apresenta benefícios e riscos, como o desenvolvimento de declínio funcional podendo resultar em piora do estado geral e da qualidade de vida do paciente asilado durante e/ou após a hospitalização (GORZONI, 2006). **Objetivos:** estabelecer o perfil e avaliar a média de mobilidade funcional na admissão e na alta dos pacientes. **Métodos:** Trata-se de um estudo com delineamento misto, com comparações a nível transversal e longitudinal. Desenvolvido na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital da Bahia, na cidade de Salvador-BA, no período de março a maio/2012. A casuística foi constituída por 55 indivíduos de ambos os gêneros, tendo como critérios de inclusão, dependência moderada ( $\geq 38$ ), avaliada pelo Índice de Barthel Modificado. Foram avaliados pela Classificação de Mobilidade e por um questionário sócio-demográfico. Todos pacientes foram submetidos ao tratamento fisioterapêutico pela equipe da instituição. Foram utilizados os testes qui-quadrado ou o Exato de Fisher para análise das variáveis: faixa etária e gênero com as condições de internação do paciente. **Resultados:** Dos 55 indivíduos avaliados foi constatado que 52,7% dos pacientes eram do gênero masculino e os com idade superior a 60 anos foram internados para tratamento clínico. Quando comparamos a média da mobilidade funcional dos pacientes no momento da admissão e da alta, houve melhores resultados no momento da alta. **Conclusão:** Tais achados permitem concluir o aumento da mobilidade dos pacientes no momento da alta e a diminuição do tempo de internação dos pacientes.

**Descritores:** Mobilidade; Declínio Funcional; Unidade de Terapia Intensiva.

